



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO CONJUNTA DOS CONSELHOS SUPERIORES - NÚMERO 03/2025

Aos **trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco**, com início às nove horas, no Auditório Wilson de Oliveira, localizado na Avenida Eliseu Maciel, sem número, no Campus Capão do Leão, realizou-se sessão conjunta do Conselho Diretor da Fundação - CONDIR, do Conselho Universitário - CONSUN e do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE, da Universidade Federal de Pelotas, para a realização de Outorga do Título Honorífico de Doutor *Honoris Causa* à **Irmã Assunta (Marcolina Tacca)**; Outorga do Título Honorífico de Servidor Técnico-Administrativo em Educação Emérito ao Analista de Tecnologia da Informação **Bayard Silva Centeno**; Outorga do Título Honorífico de Servidora Técnico-administrativa em Educação Emérita à Assistente em Administração **Emileni Tessmer**; Outorga do Título Honorífico de Servidora Técnico-administrativa em Educação Emérita à Assistente em Administração **Sabrina Marques D'Ávila Toralles**. A sessão solene foi convocada e presidida pela **Reitora Ursula Rosa da Silva**, com a participação dos seguintes conselheiros: **Eraldo dos Santos Pinheiro**, Vice-Reitor; **José Luis Marasco Cavalheiro Leite**, representante do Governo do Estado no CONDIR; **Andréa Lacerda Bachettini**, representante docente no CONDIR e Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas; **Amanda Dantas de Oliveira**, representante docente no CONDIR e Diretora do Centro de Desenvolvimento Tecnológico; **Wagner da Silveira Prestes**, representante dos Discentes no CONDIR; **Luã Rodrigues Silveira**, representante dos Discentes no CONDIR e no CONSUN; **Roberta Coelho Barros**, Diretora do Centro de Artes; **Caroline Dellinghausen Borges**, Vice-Diretora do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; **Daiana San Martin Goulart**, Diretora do Centro de Letras e Comunicação; **Antonio Cesar Silveira Baptista da Silva**, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; **Inezita Silveira da Costa**, Diretora da Faculdade de Direito; **Gilsenira de Alcino Rangel**, Diretora da Faculdade de Educação; **Marcelo Félix Alonso**, Diretor da Faculdade de Meteorologia; **Ludmila Correa Muniz**, Diretora da Faculdade de Nutrição; **Cristiano Silva da Rosa**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Luiz Fernando Minello**, Diretor do Instituto de Biologia; **Fernando Jaques Ruiz Simões Júnior**, Diretor do Instituto de Física e Matemática; **Raquel Lüdtkke**, Representante dos Professores da Classe D - Titulares no CONSUN; **Fábio Vergara Cerqueira**, Representante dos Professores da Classe D - Titulares no CONSUN; **César Dalmolin Bergoli**, Representante dos Professores da Classe C - Associados no COSUN; **Alessandro Cury Soares**, Representante dos Professores da Classe B - Adjuntos no CONSUN; **Gustavo Peretti Wagner**, Representante dos Professores da Classe B - Adjuntos no CONSUN; **Tháise Mendes Farias**, Representante dos Professores da Classe A - Assistente no CONSUN; **Brenda Salenave Santana**, Representante dos Professores da Classe A - Assistente no CONSUN; **Moacir Cardoso Elias**, Representante dos Docentes Aposentados no CONSUN; **Arlete de Araújo de Albuquerque**, Representante dos Servidores Técnico-administrativos Aposentados no CONSUN; **Juliano Oliveira da Silva**, Representante dos Discentes no CONSUN e no COCEPE; **Tony de Siqueira Sechi**,

Representante dos Discentes no CONSUN; **Isabela Mello Ness**, Representante dos Discentes no CONSUN; **Daniel de Alvarenga Berbare**, Representante dos Servidores Técnico-administrativos no CONSUN; **Rafael de Oliveira Arrieira**, Representante dos Servidores Técnico-administrativos no CONSUN; **Márcia Kaster Portelinha**, Representante dos Servidores Técnico-administrativos no CONSUN; **Solange Machado Tonietto**, Representante dos Servidores Solome Técnico-Administrativos no CONSUN; **Ana Paula de Lima Escobal**, Representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação - Área de Ciências da Vida - no CONSUN; **Francisco dos Santos Kieling**, Representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação - Área de Ciências Humanas - no CONSUN; **Ricardo Henrique Ayres Alves**, Representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação no CONSUN; **Fábio Garcia Lima**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Luiz Filipe Damé Schuch**, Representante da Área de Ciências Agrárias no COCEPE; **Raquel Azambuja Santos**, Representante da Área de Letras e Artes no COCEPE; **Matheus Cruz**, Representante dos Servidores Técnico-administrativos no COCEPE; e **Patrícia de Borba Pereira**, Representante dos Servidores Técnico-administrativos no COCEPE. Abrindo as apresentações, o cerimonialista Thiago Bergmann Araujo se manifestou da seguinte forma: *"Um bom dia a todas as pessoas aqui presentes. Neste momento, damos início à cerimônia de outorga do título de Doutora Honoris Causa a Irmã Assunta e de Técnico-administrativa em Educação Emérita a Sabrina Marques D'Ávila Torales, Técnico-administrativa em Educação Emérita a Emileni Tessmer e Técnico-administrativo em Educação Emérito a Bayard Silva Centeno, em cerimônia presidida pela reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva. Chamamos para compor a mesa deste evento a reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva, o Vice-reitor da Universidade Federal de Pelotas, professor Eraldo dos Santos Pinheiro, o prefeito de Pelotas, senhor Fernando Marrone, o Pró-reitor de Ensino, professor Antônio Maurício Medeiros Alves, a irmã Assunta, que receberá o título de Doutora Honoris Causa da Universidade Federal de Pelotas nesta cerimônia. Seguimos chamando a composição desta mesa com a servidora técnico-administrativa em educação, Sabrina Marques D'Ávila Torales, que receberá o título de Técnico-administrativa em Educação Emérita. A servidora técnico-administrativa em educação, Emileni Tessmer, que receberá o título de Técnico-administrativa em Educação Emérita. O servidor técnico-administrativo em educação, Bayard Silva Centeno, que receberá o título de Técnico-administrativo em Educação Emérito. A servidora técnico-administrativa em educação, médica Kelen de Moraes Cerqueira. E o analista de tecnologia da informação, Técnico-administrativo em Educação, Francisco de Paula Marques Rodrigues.* Na sequência o cerimonialista Thiago Bergmann Araujo agradeceu a presença das seguintes autoridades: Da Irmã Teolide Secretti, coordenadora provincial; da Irmã Luciane Piovesan, vice-coordenadora provincial, do representante da Escola Superior de Guerra, Flávio Humberto Carril Pereira; do conselheiro e coordenador da Casa do Caminho, João Carlos Berneira; do vereador Renato Póvoa, representando a Câmara Municipal do Capão do Leão, e representando a vice-prefeita Daniela Brizolar, Elenira Brasil. Na sequência convidou a reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva, para que declarasse aberta aquela cerimônia. A reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva se manifestou da seguinte forma: *"Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os membros aqui da mesa, homenageadas, homenageado. Os apresentadores também, que vão fazer a apresentação dos memoriais. Prefeito, que nos honra com a sua presença e nosso vice-reitor. Queria saudar especialmente os amigos e as amigas dos homenageados aqui. Da irmã Assunta, da Sabrina, da Emileni e do Bayard, que vieram hoje aqui também fazer essa homenagem, prestigiá-los. Aos nossos conselheiros, nós temos aqui a presença do CONDIR, do COCEPE e do CONSUN, professores, técnico-administrativos e*

estudantes, presentes aqui nesse dia de homenagem. É importante dizer que encerramos o mês do servidor público, da servidora, também com todos os eventos que fizemos, mas especialmente com essa homenagem aqui, também muito representativa, o que muito nos orgulha. Então declaro aberta essa sessão solene de homenagem e de atribuição de títulos da Universidade Federal de Pelotas." O cerimonialista Thiago Bergmann informou que passariam à outorga do título de Técnico Administrativo em Educação Emérito, a Bayard Silva Centeno, convidando o analista de Tecnologia da Informação, Técnico Administrativo em Educação, Francisco de Paula Marques Rodrigues, para que fizesse o uso da palavra. O Técnico Administrativo em Educação Francisco de Paula Marques Rodrigues se manifestou da seguinte forma: "*Magnífica reitora professora Ursula Rosa da Silva, ao saudá-la, cumprimento as demais conselheiras, conselheiros e autoridades aqui presentes ou representadas, as tituladas, os titulados, seus familiares e amigos, e também os colegas da comunidade acadêmica que prestigiam esta sessão solene. Em relação à breve apresentação do Memorial do Analista de Tecnologia da Informação, Bayard Silva Centeno, reitero que sua indicação ao título honorífico, além de critérios técnicos, pautou-se pela qualidade, respeitando aspectos de reputação moral e humanística. O Bayard ingressou na UFPel em 15 de maio de 1978, integrando a equipe que internalizou os dois primeiros sistemas incorporados pela UFPel. O sistema acadêmico, desenvolvido em uma linguagem científica lá daquele tempo, que chamava Fortran, e a folha de pagamento, uma linguagem comercial, denominada COBOL. Sendo assim, é impossível encontrar alguém naquele tempo que não lembre do Bayard como cara da folha de pagamento. Todo mundo ficava feliz quando ele transitava naquele prédio da reitoria, porque já se sabia, os mais antigos, que aquela impressora começaria a processar aqueles contracheques azulões. Eu acho que daqui pouca gente lembra. O Bayard também, entre nós, caracterizava-se cada vez mais como exímio conhecedor da arte de mateador. Muitos colegas praticam até hoje a arte do mate ao chegar na universidade. Durante os 36 anos em que o Bayard trabalhou na UFPel, os processos de informatização evoluíram. Isso foi um privilégio ter convivido e vivido. Desde a era do mainframe, com terminais, passando pelas redes de comunicação e microinformática, chegando ao primeiro acesso à internet, até o tempo dos grandes servidores. Sendo assim, pode-se dizer que o Bayard viveu todo esse processo, interagindo intensamente com a comunidade acadêmica e encerrando sua carreira vinculada ao segmento de redes. Quando o Bayard aposentou-se voluntariamente em 23 de maio de 2014, disse que estava indo para abrir vaga aos mais jovens, pois o mercado estava muito difícil. A vinculação de seu nome às boas práticas da unidade de TI permanecia indiscutível àquela geração da qual restam poucos nativos hoje em dia. Muito poucos, realmente. Mesmo assim, quando se buscam evidências históricas a respeito do nosso antigo núcleo de processamento de dados, o NPD, criado em 1976, foram os registros rabiscados por ele em um formulário contínuo que nos inspiraram a construir o infográfico da nossa unidade e, posteriormente, um capítulo no e-book dos 55 anos da UFPel. Eu friso essa importância porque foi feito, então, a partir do Bayard, ou iniciado a partir do Bayard, o registro histórico da unidade de TI da UFPel, que se encontra hoje devidamente sistematizado. Além de sua reconhecida competência técnica, o Bayard foi também um bom gestor, ocupando a direção da unidade de TI por três vezes, uma do Centro de Processamento de Dados, CPD, e duas do Centro de Informática, CI. No entanto, devem crescer-se a essas qualidades a idoneidade, a vitalidade e a empatia do Bayard. Embora o legado de seu trabalho tenha se tornado a base para a expansão da rede de computadores da UFPel, já próximo da aposentadoria, ele renovava sua costumeira disposição física. Se alguém precisasse refazer um único cabo de rede, ele parava o que estava fazendo e crimpava o seu sorriso a quem quer que fosse. Este é o analista de tecnologia da informação Bayard Silva Centeno, a quem desejamos homenagear."* O

cerimonialista Thiago Bergmann agradeceu ao analista de tecnologia da informação, Técnico-administrativo em educação, Francisco de Paula Marques Rodrigues, solicitando que retornasse ao seu lugar, e convidou Bayard Silva Centeno para que se posicionasse em frente à mesa para receber o diploma de Técnico-administrativo em Educação Emérito. Na sequência convidou a senhora reitora da UFPel para que fizesse a entrega do diploma de Técnico-administrativo em Educação Emérito a Bayard Silva Centeno. A Senhora Reitora fez a leitura do documento, conforme segue: A reitora da UFPel, professora Ursula Rosa da Silva, por deliberação do conselho universitário e do conselho diretor, confere o presente título honorífico de Técnico-administrativo em Educação Emérito a Bayard Silva Centeno, por sua atuação e dedicação a esta universidade. Pelotas, 31 de outubro de 2025. Na sequência, o cerimonialista Thiago Bergmann convidou o Técnico-administrativo em Educação Emérito Bayard Silva Centeno para que fizesse o uso da palavra. O homenageado Bayard Silva Centeno se manifestou da seguinte forma: "*Dignísimos membros da mesa, empresários homenageados, colegas, amigos e familiares aqui presentes, um bom dia a todos. Recebo esta homenagem com profunda gratidão à UFPel pela outorga deste título que me é concedido e agradecer especialmente o carinho dos queridos colegas da Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação que lembraram e indicaram o meu nome para esta homenagem. Com ênfase para o trabalho do colega Francisco Marcos Rodrigues na condução desta proposição. Ser reconhecido como servidor Técnico-administrativo Emérito é uma honra que compartilho não só com meus colegas de jornada, mas também com aqueles servidores da UFPel, e que não são poucos, que poderiam estar aqui recebendo esta homenagem pela entrega de um trabalho responsável, dedicado e comprometido com serviço público de qualidade. Me apaixonei pela informática desde o meu primeiro contato com ela, em 1974, através do curso de programação de computador oferecido pela IBM, para a formação de pessoal que seria contratado pela Servidata, empresa pioneira em processamento de dados em pelotas, onde tive minha primeira experiência profissional. Em 78, ingressei na UFPel através do amigo e colega já falecido, Haroldo Peduzzi, a quem sempre fui muito grato. Ele havia sido convidado para ocupar a vaga, mas optou por outros caminhos, indicando meu nome em seu lugar. Desde então, dediquei minha vida profissional à UFPel, atuando sempre junto ao setor de informática no desenvolvimento de sistemas voltados, principalmente à área de recursos humanos. Aqui vou ser um pouco repetitivo, porque o Chico já colocou mais ou menos a minha vida profissional aqui. Posteriormente, quando os sistemas de pessoal passaram a ser unificados pelo governo federal, passei a atuar na área de redes, o que me proporcionou o trânsito por todos os setores da instituição, conhecendo sua estrutura e permitindo o relacionamento com muitos colegas servidores. Ao longo dos 36 anos de atividade, tive a oportunidade de vivenciar a evolução do setor de TI e o quão essencial se tornou para o funcionamento da instituição, sendo o alicerce que sustenta a comunicação, a inovação e a eficiência dos processos que fazem nossa universidade avançar. Por fim, gostaria de parabenizar aqueles que tiveram a sensibilidade de criar este título honorífico de Técnico-administrativo em Educação Emérito, que vem reconhecer e incentivar o trabalho destes servidores que atuam nos bastidores para que as atividades fim de ensino, pesquisa e extensão se desenvolvam no nosso papel. Não poderia encerrar sem dividir essa homenagem com minha família, que sempre foi a fonte de onde busquei inspiração e apoio em todos os momentos. Obrigado, estejam todos com Deus.*" Na sequência, o cerimonialista informou que passariam à outorga do título de Técnico-administrativa em Educação Emérita a Emileni Tessmer, convidando o Pró-reitor de Ensino, professor Antônio Maurício Medeiros Alves, para que fizesse uso da palavra. O Pró-reitor Antônio Maurício Medeiros Alves se manifestou da seguinte forma: "*Bom dia a todas as pessoas aqui presentes. Cumprimento a magnífica reitora em seu nome, todas as autoridades*

presentes ou representadas. E coube a minha apresentação de tão significativa homenagem. É com imensa alegria e profundo respeito que hoje rendemos homenagem a uma servidora cuja trajetória se confunde com a própria história recente da Universidade Federal de Pelotas, Emileni Tessmer. Ao longo de mais de duas décadas de dedicação, Emileni construiu uma carreira marcada pela competência, pela sensibilidade e, sobretudo, por um inabalável compromisso com o serviço público e com a educação de qualidade. Graduada em administração pela UFPel, com especialização em gestão de pessoas e mestrado em administração pública, Emileni dedicou 21 anos à coordenação de registros acadêmicos, a nossa tão importante CRA. Desde 2013, assumiu a coordenação desse setor estratégico, conduzindo com maestria, inovação e um olhar humano que marcou gerações de servidores e estudantes. Sob sua liderança, a CRA viveu um período de profunda transformação. Foram implantados processos de modernização e informatização que revolucionaram o registro acadêmico na universidade. A digitalização de rotinas, a automatização da diplomação e a entrega do diploma durante a formatura, algo inédito e motivo de orgulho institucional. Foi também sob sua coordenação que a matrícula digital de ingressantes se tornou realidade, ampliando o acesso e reduzindo desigualdades regionais, um marco na democratização do ensino superior. Emileni esteve à frente da criação do núcleo de processos seletivos, tornando os procedimentos de ingresso mais transparentes e eficientes e liderou a incorporação dos registros da pós-graduação à CRA, consolidando o modelo de gestão inovador, ético e centrado nas pessoas. Mas a sua contribuição vai muito além dos processos administrativos. Emileni representa o que há de mais valioso no serviço público, a dedicação, a empatia e o espírito colaborativo. Participou de inúmeras comissões institucionais, sempre com disposição e compromisso, especialmente na comissão interna de formaturas, da qual é entusiasta desde a sua criação. Sua atuação sempre refletiu o compromisso com a democracia universitária e com a busca permanente pela melhoria das práticas administrativas. Mais do que uma gestora competente, Emileni era uma líder humano inspirador. Colegas a descrevem com carinho como coração da universidade, patrimônio imaterial da UFPel, a dona do Cobalto. Essas expressões afetuosas e espontâneas revelam o quanto ela é reconhecida e querida por toda a comunidade universitária. Sua contribuição foi decisiva na atualização do regimento de graduação, no aprimoramento do sistema Cobalto e na implantação do diploma digital, conquistas que ficarão registradas na história da instituição. Como mulher à frente de um setor central, Emileni Tessmer também simboliza o protagonismo feminino na gestão universitária. Com liderança firme e sensível, mostrou que é possível unir competência técnica, afeto e compromisso social, inspirando novas gerações de servidoras e servidores a seguirem seu exemplo. Sua história é, portanto, indissociável da história recente da UFPel. Em cada avanço administrativo, em cada inovação tecnológica, em cada progresso que tornou a vida acadêmica mais justa e acessível, lá estava Emileni, com seriedade, serenidade, inteligência e uma enorme capacidade de trabalho em equipe. Por tudo isso, o reconhecimento que hoje lhe prestamos é mais do que merecido. Conceder o título de Servidora Técnico-administrativa em Educação Emérita a Emileni Tessmer é reconhecer uma trajetória de excelência marcada pelo compromisso ético, pela competência e pelo amor à UFPel. Em nome dos colegas da Pró-Reitoria de Ensino e de toda a comunidade da UFPel, expressamos nossa sincera gratidão. Gratidão pela servidora dedicada, pela gestora inovadora, pela mulher inspiradora e pela amiga generosa que tanto contribuiu para o fortalecimento de nossa universidade. Emileni, essa é uma homenagem à tua história, à tua entrega e ao teu exemplo. Que o título que hoje recebes seja também um símbolo de nosso carinho, respeito e admiração. Muito obrigado." O cerimonialista Thiago Bergmann agradeceu ao Pró-Reitor de Ensino, professor Antônio Maurício Medeiros Alves, solicitando que retornasse ao seu lugar,

e convidou Emileni Tessmer para que se posicionasse em frente à mesa para receber o diploma de Técnico-administrativa em Educação Emérita. Na sequência convidou a senhora reitora da UFPel para que fizesse a entrega do diploma de Técnico-administrativa em Educação Emérita a Emileni Tessmer. A Senhora Reitora fez a leitura do documento, conforme segue: A reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Silva, por deliberação do Conselho Universitário e do Conselho Diretor, confere o presente título honorífico de Técnico-administrativa em Educação Emérita à Emileni Tessmer, por sua atuação e dedicação a essa universidade. Pelotas, 31 de outubro de 2025. Na sequência, o cerimonialista Thiago Bergmann convidou a Técnico-administrativa em Educação Emérita Emileni Tessmer para que fizesse o uso da palavra. A homenageada Emileni Tessmer se manifestou da seguinte forma: *"Cumprimento a magnífica reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula da Rosa Silva. Em seu nome, saúdo as demais autoridades presentes, membros da mesa, colegas da administração central, representantes das unidades acadêmicas e administrativas, os colegas homenageados, em um assunto especial, a colega Sabrina, com quem compartilho os 21 anos de trajetória na UFPEL, e todas as pessoas que nos acompanham nesse momento. Receber o título de Técnico-administrativa em Educação Emérita é, para mim, uma honra profunda, um momento de grande noção. Essa homenagem representa, acima de tudo, o reconhecimento de uma trajetória construída dentro de uma instituição que aprendi a admirar e respeitar profundamente. A UFPel foi, ao longo dos anos, muito mais do que um local de trabalho, foi um espaço de aprendizado constante, de crescimento profissional e pessoal, de convivência com pessoas inspiradoras e de compromisso com a educação pública e de qualidade. Minha caminhada começou aqui, em 2004, na Pró-Reitoria de Ensino, na época chamada de Pró-Reitoria de Graduação, na Coordenação de Registros Acadêmicos, e, desde então, vivi intensamente o cotidiano de uma universidade, as suas transformações, desafios e conquistas. Ao recordar o início dessa trajetória, é impossível não mencionar a acolhida calorosa que recebi dos servidores do então Departamento de Registros Acadêmicos, que contava, na época, com apenas quatro servidores de carreira. Também faziam parte desse grupo, estagiários contratados por meio de projetos, colegas já aposentados. Entre essas pessoas, preciso destacar o carinho de colega Luiz Della Rosa, hoje aposentado, e a minha querida amiga Nayra dos Santos Costas, colega que me segue e me acompanha no CRA. até os dias de hoje. Ambos foram fundamentais, compartilhando comigo e com a Ana Lúcia, que tomou posse no mesmo dia, todo o conhecimento adquirido ao longo dos anos na instituição. Eles não mediram esforços para nos interar dos procedimentos administrativos e do funcionamento da CRA. A eles deixo o meu sincero agradecimento. Esse agradecimento eu preciso estender a todas as pessoas que, em algum momento, contribuíram com o trabalho da CRA, com as quais eu tive a felicidade de conviver e aprender. Eu não vou citar nomes, porque foram muitas pessoas especiais para não cometer nenhuma injustiça. Na CRA, iniciei no setor de atendimento, convivendo de perto com estudantes, docentes, servidores, e aprendendo diariamente sobre a importância do diálogo, da empatia e do compromisso com o serviço público. Posteriormente, eu atuei no núcleo de currículos históricos, onde compreendi, com ainda mais profundidade, o papel essencial dos registros acadêmicos na vida universitária e na história de cada estudante que passa pelos nossos sistemas. Em 2013, assumi a coordenação de registros acadêmicos. Desde então, procurei exercer a minha função com responsabilidade, seriedade e espírito coletivo. Coordenar uma equipe é, antes de tudo, aprender com as pessoas. E posso afirmar com convicção que o trabalho à frente da CRA só foi possível graças aos colegas comprometidos, competentes e solidários que compartilham comigo no mesmo propósito. Garantir que cada processo, cada diploma, cada matrícula reflita a seriedade e o compromisso da*

UFPel com a formação de qualidade. Foram muitos desafios enfrentados ao longo dos anos. Novas normativas, mudanças tecnológicas, processos seletivos cada vez mais complexos. Sistemas em constante evolução, exigindo adaptação e reinvenção. Mas também foram inúmeros os aprendizados, as conquistas e as alegrias. Cada melhoria implantada, cada dificuldade superada, cada reconhecimento institucional é resultado de um esforço coletivo, de uma equipe que acredita no valor do trabalho do técnico-administrativo na missão pública da universidade. Esse trabalho fortalece também nas parcerias com as unidades acadêmicas, por meio do diálogo permanente com as coordenações e secretarias de curso, e com os demais setores da universidade, cujas colaborações têm sido fundamentais para aprimorar processos, entregar os sistemas e consolidar a gestão acadêmica. Ao longo desses 21 anos de CRA, aprendi a servir a universidade, aprendi que servir a universidade também é servir a sociedade, é compreender que, por trás de cada documento, há uma trajetória, um sonho, uma história de vida. Essa consciência sempre me motivou e continua me inspirando. Agradeço imensamente a todos os colegas da Pró-Reitoria de Ensino, especialmente aos amigos da Coordenação de Registros Acadêmicos, pelo apoio, pela parceria e pela confiança. Agradeço também os gestores que reconheceram o valor do trabalho coletivo e que me ofereceram as oportunidades de aprendizagem e crescimento, tornando esse dia possível. Não posso deixar de expressar o meu agradecimento mais que especial à minha família, que sempre esteve ao meu lado, compreendendo os momentos de dedicação intensa, as ausências e, principalmente, compartilhando as conquistas. Ao meu marido e aos meus filhos, Alan e Murilo, minha maior inspiração, todo o meu amor e gratidão. Agradeço também aos meus pais, que me ensinaram os valores que carrego na vida, honestidade, integridade, lealdade e a importância do trabalho. Esse título de servidora emérita é mais que uma honraria pessoal, é o símbolo de uma trajetória coletiva que pertence a todos, ao longo desses anos que caminharam comigo, colegas que contribuíram e apoiaram nesse percurso. Por fim, quero expressar meu profundo sentimento de pertencimento ao UFPel. Tenho orgulho de fazer parte dessa história e de contribuir com o meu trabalho para o fortalecimento de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, comprometida com a formação cidadã e com o desenvolvimento do nosso país. Uma instituição que transforma a vida por meio de conhecimento. Receber esse título é também o reconhecimento do trabalho técnico-administrativo na universidade pública. Somos parte dessa engrenagem que faz a instituição funcionar e crescer. Que esse reconhecimento sirva de inspiração para que outros colegas continuem contribuindo com orgulho, com comprometimento para o fortalecimento da UFPel. Encerrando a minha fala, agradeço profundamente a todos que tornaram essa caminhada possível. Esse reconhecimento é, sem dúvida, um dos momentos mais significativos da minha vida pessoal e profissional." Na sequência, o cerimonialista informou que passariam à outorga do título de Técnico-administrativa em Educação Emérita a Sabrina Marques D'Ávila Toralles, convidando a reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva, para que fizesse o uso da palavra. A Senhora Reitora se manifestou da seguinte forma: "Bom dia a todos. Ficou, então, para mim apresentar. Fui vice-reitora na gestão anterior e, atualmente, também como presidente dos conselhos, nós fizemos a proposição pelos gabinetes. Eu apresento aqui a proposição de título para Sabrina Marques Dávila Torales. Para mim, é uma honra estar nesse momento aqui, apresentando, e por toda a convivência que tive desde a minha trajetória como coordenadora de curso, diretora de unidade, tenho convivido há muitos anos com a Sabrina. Então, conceder o título de Técnico-administrativa Emérita é, antes de tudo, reconhecer histórias de dedicação, competência e humanidade que ajudaram a construir a Universidade Federal de Pelotas. E poucas trajetórias expressam isso com tanta clareza quanto a de Sabrina Marques D'Ávila Toralles, servidora que, ao longo de 20

anos completos de atuação pública, marcou profundamente a vida institucional da UFPEL. Sabrina ingressou na universidade em 15 de dezembro de 2004. Desde então, sua trajetória tem sido pautada pelo compromisso diário com o serviço público, pela seriedade no trabalho, por sua competência admirável, que a tornou referência por onde passou. Sua presença na Secretaria dos Conselhos Superiores é mais do que uma função, é a certeza de que os processos institucionais serão conduzidos com responsabilidade, precisão e cuidado. Sua atuação direta nos trabalhos do COCEPE e do CONSUN, os dois principais conselhos da nossa universidade, exige conhecimento técnico, postura institucional e atenção permanente às normas e procedimentos que orientam a gestão universitária. Com descrição, firmeza e diligência, Sabrina tem garantido o bom andamento das pautas destes colegiados, sendo uma referência para conselheiros, pró-reitores, diretores e membros da comunidade que participam das reuniões e processos deliberativos. Ao longo dessas duas décadas, esteve também envolvida em temas centrais para o funcionamento da UFPel, contribuindo com firmeza e competência para a elaboração de normativas institucionais e para a realização de concursos públicos, a área em que sua atuação se destaca pela organização, atenção aos detalhes e absoluto respeito aos princípios da legalidade e da transparência. Além disso, Sabrina é formada em direito pela própria UFPel, o que confere mais solidez à sua trajetória institucional. Ter sido estudante desta universidade e depois dedicar sua vida profissional à mesma casa demonstra um compromisso profundo com a missão pública da instituição. Mas o que torna a sua história verdadeiramente especial é a forma como se relaciona com as pessoas. Sabrina recebe a todos com um sorriso, que já virou sua marca registrada, sendo sempre gentil, acolhedora e generosa no trato com os colegas. Trabalhar ao seu lado é sinônimo de leveza, parceria e confiança. Sua presença torna os ambientes mais humanos e os dias mais agradáveis. Um exemplo claro de quem alia excelência profissional a valores humanos fundamentais. Com os estudantes, a sua sensibilidade é ainda mais evidente. Muitos chegam ao COCEPE em busca de uma última resposta diante de situações difíceis. Encontrar na Sabrina alguém que escuta com atenção, orienta com paciência e acolhe com respeito, transforma essas vivências em momentos de compreensão e dignidade. Seu olhar acolhedor, muitas vezes maternal, se estende também às mães que chegam aflitas, buscando orientação ou ajuda para os filhos. Sabrina escuta, acolhe e responde com o mesmo cuidado de quem entende o peso das angústias alheias. E isso faz toda a diferença. Além da Secretaria dos Conselhos, Sabrina também teve uma passagem significativa pela Reitoria da UFPel, onde igualmente deixou sua marca de seriedade e dedicação. Fora da universidade, é esposa, mãe e avó e exerce com plenitude esses papéis, demonstrando a mesma entrega, afeto e responsabilidade com que atua na vida profissional. Diligente, comprometida, competente e atenta aos detalhes, Sabrina Marques D'Ávila Toralles representa, com excelência, o que há de melhor no quadro técnico-administrativo da UFPEL. É por tudo o que fez, pelo que representa e pelo que inspira, que propomos com profunda admiração e gratidão a concessão do título de Técnico-administrativa Emérita da UFPel, uma homenagem justa, merecida e simbólica a quem dedicou 20 anos de sua vida à construção cotidiana dessa universidade." O cerimonialista Thiago Bergmann agradeceu à Reitora e convidou Sabrina Marques D'Ávila Toralles para que se posicionasse em frente à mesa para receber o diploma de Técnico-administrativa em Educação Emérita. Na sequência convidou a senhora reitora da UFPel para que fizesse a entrega do diploma de Técnico-administrativa em Educação Emérita a Sabrina Marques D'Ávila Toralles. A Senhora Reitora fez a leitura do documento, conforme segue: A reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Silva, por deliberação do Conselho Universitário e do Conselho Diretor, confere o presente título honorífico de Técnico-administrativa em Educação Emérita à Sabrina Marques D'Ávila Toralles, por sua atuação e dedicação a essa

universidade. Pelotas, 31 de outubro de 2025. Na sequência, o cerimonialista Thiago Bergmann convidou a Técnico-administrativa em Educação Emérita Sabrina Marques D'Ávila Toralles para que fizesse o uso da palavra. A homenageada Sabrina Marques D'Ávila Toralles se manifestou da seguinte forma: *"Bom dia a todos os presentes! É com grande alegria e respeito que saúdo a Magnífica Reitora, professora Ursula, o Vice-Reitor, professor Eraldo, o Prefeito Fernando Marroni, as demais autoridades aqui presentes, e, com muito carinho, meus colegas, familiares e amigos. É uma grande alegria e uma imensa honra receber este título. Ele me emociona profundamente — não apenas pelo valor da homenagem, mas porque simboliza um caminho que trilhei com responsabilidade e muito amor pela UFPel. Sinto-me especialmente honrada por compartilhar este momento com a Irmã Assunta, exemplo de fé, sabedoria e amor ao próximo — e também com Emileni e Bayard, colegas que admiro pela dedicação e competência, e que representam, com excelência, o valor do trabalho técnico-administrativo na nossa Universidade. Entendo que hoje seja um dia para agradecer; Agradeço de forma muito especial à Magnífica Reitora, professora Ursula, pela generosidade e carinho das suas palavras. Agradeço ao Vice-Reitor, professor Eraldo, e, em nome das queridas colegas Adriane Borges e Jocasta, agradeço também aos colegas dos dois gabinetes, pela indicação tão gentil e pelo companheirismo de todos os dias. Ser reconhecida por quem compartilha comigo o trabalho e os desafios cotidianos torna esta homenagem ainda mais significativa e emocionante. Estendo minha gratidão aos conselheiros do CONSUN e do CONDIR, que muito me honraram ao aprovarem minha indicação. Nasci em Pinheiro Machado, onde estudei sempre em escola pública, e, em 1977, vim com minha família para Pelotas. Estudei no Colégio Municipal Pelotense e, em 1980, iniciei o curso de Direito na UFPel. Em cada etapa, aprendi o valor e a força da educação pública. Em 15 de dezembro de 2004, ingressei como servidora na UFPel, iniciando uma trajetória que já soma quase 21 anos de aprendizado e dedicação. Minha caminhada na UFPel teve seu início na Secretaria da Chefia de Gabinete, onde construí muitas amizades e aprendizados. Desde 2007, atuo na Secretaria dos Conselhos Superiores — CONSUN, CONDIR e COCEPE —, onde acompanhei a gestão de cinco reitores e vice-reitores. Cada um com seu estilo e suas contribuições, mas sempre com o mesmo propósito: fazer o melhor pela Universidade. É um espaço de constante aprendizado, especialmente no COCEPE, onde compreendo, a cada dia, a importância das decisões acadêmicas e o impacto que elas têm no cotidiano da UFPel. Sou filha e irmã de servidores públicos, e foi dentro de casa que aprendi ética, responsabilidade, empatia e gratidão. Aos meus pais, que já não estão entre nós, agradeço por tudo — e espero que estejam orgulhosos. Agradeço ao meu marido, Toralles, companheiro de todas as horas, responsável por me incentivar a realizar o concurso e que, como servidor público, compartilha comigo o compromisso com o trabalho. Aos meus filhos, Diogo e Luísa, que me dão o verdadeiro sentido de ser mãe e compreenderam o meu trabalho e a minha dedicação, e para meu orgulho, levaram esse exemplo para suas vidas. À minha nora, Fábía, e ao meu genro, Gustavo, pelo carinho e atenção. E aos meus netos, Antônia e Felipe, agradeço por serem a alegria das nossas vidas. À minha irmã Walkíria, por estar sempre ao meu lado. Agradeço também à Rose, amiga de tantos anos, que há pouco se aposentou, que me acolheu e ensinou todo o trabalho da Secretaria dos Conselhos e cuja amizade e risos tornaram os dias difíceis mais leves — amizade que vou levar para sempre. E às minhas parceiras do dia a dia, amigas Priscila e Jocasta, pelo companheirismo, inteligência, bom humor e paciência — especialmente com a informática, que eu já desisti de dominar! É uma alegria enorme dividir o trabalho com vocês. Aos colegas do NUGEG, Roselaine e Anderson, obrigada pela parceria e dedicação, sempre buscando qualidade e transparência nos nossos concursos. Agradeço aos professores, técnico-administrativos e estudantes, especialmente nas demandas junto ao COCEPE, meu sincero reconhecimento pelas trocas sempre*

respeitosas. E estendo meu carinho aos trabalhadores terceirizados, que, com seu trabalho muitas vezes discreto, mantêm a Universidade funcionando todos os dias. Aprendi que o trabalho técnico-administrativo é o alicerce que dá suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. É o compromisso com o público, a responsabilidade com o coletivo, e o cuidado com cada detalhe que faz da UFPel uma instituição sólida e atuante. Às vezes, apenas escutar e oferecer atenção — sobretudo a estudantes que vieram de longe — já ajuda a aliviar dificuldades e saudades. E acredito que esse cuidado torna nossa Universidade mais acolhedora e humana. Hoje, ao receber este título, o que mais sinto é gratidão — à família, aos colegas e à UFPel, que é e sempre será parte essencial da minha história. Esta Universidade me acolheu, me ensinou, me desafiou e me fez crescer como profissional e como pessoa. Sinto-me parte de uma Universidade que acolhe a diversidade, valoriza a inclusão e principalmente transforma vidas por meio do conhecimento — uma Universidade que forma pessoas comprometidas com a justiça social, com o cuidado e com a construção de um futuro mais humano e sustentável. Levo comigo o orgulho de ter contribuído com ela e a certeza de que todo o trabalho valeu a pena. Muito obrigada." Na sequência, o cerimonialista informou que passariam à outorga do título de Doutora Honoris Causa à Irmã Assunta, convidando a servidora técnico-administrativa em Educação, a médica Kelen de Moraes Cerqueira, para que fizesse o uso da palavra. A servidora se manifestou da seguinte forma: "Bom dia. Cumprimento a nossa magnífica reitora, Ursula Silva, as demais autoridades, aos homenageados e a todos os presentes. Gratidão por estar aqui representando o Programa de Práticas Integrativas, que foi proponente da concessão desse título, e muito honrada por estar aqui apresentando a nossa doutora honoris causa. Relembrando que o nosso Sistema Único de Saúde, o SUS, se inspirou fundamentalmente nos missionários voluntários que percorreram esse Brasil para levar saúde, assistência social e humanitária aos desassistidos desse país. E Marcolina Tacca, nossa querida irmã Assunta, foi uma dessas missionárias. Para mim é uma honra estar apresentando a nossa querida irmã Assunta aqui sob as palavras do nosso aluno Sérgio Madeira, aluno do mestrado de Ciências Ambientais. A Irmã Assunta valoriza aquilo que o sistema despreza, as cascas descartadas dos alimentos, os saberes ancestrais, os corpos adoecidos e invisibilizados. Sua ação revela uma contra-história. Ela resgata o que é ocultado, ignorado ou rotulado como improdutivo. Sua pedagogia é a da restituição do valor de vidas, de saberes, de memórias, de territórios. Nela, não há projeto de vaidade, autopromoção ou ganho material. Tudo que foi feito por ela nasce do compromisso ético e espiritual com a vida em sua forma mais frágil, mais vulnerável. Isso dá sua trajetória um peso moral singular, quase sagrado, mesmo quando se recusa a esta palavra. Irmã Assunta não está nos livros didáticos, nem nos palanques, nem nas manchetes. E, ainda assim, é uma das maiores figuras humanitárias da história do Rio Grande do Sul. Seu legado é invisível aos olhos do poder, mas visível na transformação dos corpos, das casas, dos quintais e das comunidades que ela tocou. Sua vida representa, com rara integridade, o compromisso com os valores que fundamentam a universidade pública, a promoção da justiça social, o respeito à diversidade epistêmica, a valorização da dignidade humana e o diálogo com os territórios invisibilizados pela história oficial. Por isso tudo, a Universidade Federal de Pelotas, ao conceder o título de doutor honores causa à irmã Assunta, não apenas homenageia uma trajetória singular, mas reafirma seu papel como universidade pública de reconhecimento, reparação e valorização das experiências que constroem o Brasil profundo, das margens ao centro. Muito obrigada por nos inspirar, irmã, nesse programa que realiza trabalhos para o desenvolvimento social e humano dos desassistidos. Muito obrigada." O cerimonialista agradeceu à servidora técnico-administrativa em Educação, médica Kelen de Moraes Cerqueira, solicitando que retornasse ao seu lugar e convidando a reitora da Universidade Federal de

Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva, e o vice-reitor da Universidade Federal de Pelotas, professor Eraldo dos Santos Pinheiro, para que fizessem a entrega do diploma de Doutora Honoris Causa à Irmã Assunta. A Senhora Reitora fez a leitura do documento, conforme segue: *"Universidade Federal de Pelotas, a reitora e presidente do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pelotas, em atenção à indicação do Programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, aprovada por unanimidade em 29 de setembro de 2025, e a aprovação em sessão do Conselho Universitário em 30 de setembro de 2025, e considerando a resolução 107 de 18 de setembro de 2023, concede à irmã Assunta, Marcolina Tacca, o título de Doutora Honoris Causa da Universidade Federal de Pelotas, em reconhecimento ao seu envolvimento com as causas humanitárias através do cuidado de populações vulneráveis, pela importância de seus conhecimentos ancestrais no uso de plantas medicinais e de suas práticas humanizadoras do cuidado, como as práticas integrativas e complementares em saúde, reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde desde 1978, e por sua trajetória no cuidado social, físico, mental e espiritual da população pelotense, tendo assim a Irmã Assunta se tornado um exemplo para a nossa comunidade e para os profissionais que nos propomos a formar. Pelotas, Rio Grande do Sul, 31 de outubro de 2025."* Na sequência, a homenageada Irmã Assunta se manifestou da seguinte forma: *"Eu não tenho palavras para agradecer, mas queria agradecer de modo especial a nossa reverenda, a reitora e o reitor, e toda a comissão que está aqui na mesa presente. Todo o povo que trabalhou, que lutou para que isso acontecesse, está nas mãos de Deus. Eu agradeço de coração esse título, mas o meu título especial é entregue a Jesus Cristo. Ele que é o dono do trabalho. O nosso trabalho não é meu nem das comunidades. O trabalho é de Jesus Cristo. Todo bem que a gente pode fazer aos pobres, às pessoas em geral, é o bem que Deus quer disso. Todo cristão deve participar do bem do outro que está ao nosso lado. Isso é um pedido que eu faço à diretoria. Não deixem morrer esse trabalho. Continuem fazendo o esforço para que isso continue e as nossas equipes que não esmoreçam. O mundo está aí para nós salvar, Deus nos entregou este mundo para que nós, cada um de nós, damos um pouco de si para as pessoas que mais necessitam. Obrigado por tudo, não sou de falar muito, mas agradeço de coração e entrego a cada um de vocês no coração de Jesus e de Maria, porque a congregação do Imaculado Coração de Maria me entregou para o povo. Eu toda a minha vida trabalho com o povo, com criança, com adulto, com jovens, com velho e com toda pessoa. Não tenho partido político, mas tenho o partido de Jesus Cristo. Este é o nosso partido e toda a nossa equipe também. O partido de Jesus Cristo não é nosso e nós somos apenas instrumento de Deus para fazer o bem nesse mundo. Muito obrigada por tudo, eu agradeço, agradeço a congregação do Imaculado Coração de Maria que me entregou para poder fazer esse trabalho ao povo. Eu pediria que então a provincial viesse a receber esse certificado. Porque não é meu, é um título da congregação."* O cerimonialista convidou os integrantes do Programa de Práticas Integrativas da UFPel para que fizessem a entrega de homenagem de Doutora Honoris Causa para irmã Assunta e na sequência convidou o prefeito de Pelotas, senhor Fernando Marrone, para que fizesse o uso da palavra. o Senhor Prefeito se manifestou da seguinte forma: *"Magnífica reitora, professora Ursula, querido vice-reitor, a todos os colegas, posso dizer meus colegas técnicos administrativos homenageados aqui e especialmente a nossa querida irmã Assunta. É uma grande alegria, uma honra estar aqui hoje representando o povo de Pelotas para celebrar uma mulher cuja vida em si é uma lição de humanidade, de sabedoria e de fé. A concessão do título de doutora Honoris Causa, irmã Assunta, é mais que um reconhecimento acadêmico, é um gesto de justiça, é a celebração de uma trajetória que ultrapassa as fronteiras do conhecimento formal e enraíza naquilo que há de mais essencial, o cuidado com o outro. A irmã Assunta dedicou a sua vida às*

peessoas mais simples, mais esquecidas, mais necessitadas, fez isso não por dever, mas por amor, por missão. E é nesse amor que está o verdadeiro sentido da palavra doutora, porque o saber que cura, o saber que acolhe, o saber que transforma é o saber que nasce do coração. Suas práticas com plantas medicinais e saberes ancestrais mostram que a ciência e a espiritualidade não precisam caminhar separadas, pelo contrário, quando se encontram, tornam-se mais poderosas. Hoje a UFPel reconhece oficialmente aquilo que Pelotas já sabia há muito tempo, que a irmã Assunta é um patrimônio humano da nossa cidade, um símbolo de empatia, de resistência, de fé e de poder do bem. Em nome da Prefeitura de Pelotas e de todos os pelotenses, deixo aqui minha gratidão profunda e nosso orgulho, que o exemplo da irmã Assunta continue inspirando gerações, lembrando-nos sempre que cuidar é um ato revolucionário. Muito obrigado. Em relação aos meus colegas, servidores homenageados aqui, quero deixar um forte abraço e falo aqui, me referindo ao Bayard, que acompanhei, entrei junto com ele em 78 aqui na universidade, como tantos outros colegas, e me lembro sempre da dedicação, do empenho, do espírito, digamos, que sempre esteve presente no Bayard, que foi a inovação. Me lembro primeiro do computador, o 360, depois do 1130, depois dos PCs, e hoje estamos na era da inteligência artificial, e o Bayard acompanhou tudo isso. E penso que essa homenagem a estes servidores técnicos administrativos é uma homenagem também a toda a nossa categoria, que faz desta universidade uma universidade reconhecida como uma das principais universidades do país. Então, parabéns a todos os servidores, especialmente os nossos homenageados. Parabéns, reitora, por essa solenidade tão bonita, tão importante para a nossa cidade. Muito obrigado." Na sequência, o cerimonialista Thiago Bergmann convidou a reitora da Universidade Federal de Pelotas, professora Ursula Rosa da Silva, para que fizesse o uso da palavra. A Senhora reitora se manifestou da seguinte forma: "Bom, quero novamente saudar a nossa mesa, as pessoas homenageadas, nosso prefeito, que é também parte da UFPEL, a todos e todas que estão aqui para prestigiar esse momento e fazer uma reflexão com todas e todos aqui. Nós, enquanto universidade pública, temos muitos desafios. Estamos com questões do planeta, muito importantes e prementes, que precisamos, enquanto universidade, enquanto ciência, enquanto conhecimento, trabalhar muito com os nossos estudantes na sua formação para que se preparem para um futuro cada vez mais desafiador, um futuro que demanda ter muita criatividade para que a gente possa também combater os interesses, os interesses que são mais voltados a questões econômicas do que questões humanas. Então, cada vez a gente vê... Estamos no mês, agora, entrando da COP30, em que nós vamos discutir essas discussões, essas temáticas que dependem de sensibilidades e de vontades políticas dos governos para que a gente atenda uma política melhor e repensar nossa produção mundial, nosso consumo em função da sobrevivência do planeta, e de um planeta que fique para os que não chegaram ainda aqui. Então, é uma missão bastante difícil e é uma missão que faz parte da nossa formação, do nosso compromisso, enquanto universidade pública, estarmos trazendo isso, debatendo muito fortemente. Temos o desafio das guerras, que estão aí despontando em todo o mundo. Temos o desafio das violências, que estão no nosso cotidiano. E o Brasil é o quinto país em índice de morte por feminicídio. Então, nós temos muitos, muitos desafios. E o dia de hoje é um dia para refletirmos o quanto a nossa responsabilidade, o nosso compromisso de reconhecer a universidade pública através do trabalho de cada um e cada uma aqui dentro. É dizer que a nossa universidade chega a um patamar de ser uma das principais do país, de ter 100 cursos de graduação, 48 de pós-graduação, estar muito representativa também no Mercosul. E tudo isso se dá pelo trabalho de cada um e cada uma. Então, é um dia de celebrar a presença, a história, a trajetória dos nossos técnicos dentro da universidade, da comunidade acadêmica reconhecer que a passagem de cada um e cada uma aqui é muito importante. E eu vejo aqui colegas

que vieram aqui, que já estão aposentados, que vieram prestigiar os colegas homenageados. Isso também me engrandece muito, me emociona, porque o que nós construímos no nosso cotidiano, as amizades, as relações, elas fazem toda a diferença para o nosso trabalho. É importante que a gente tenha um ambiente de empatia, um ambiente de companheirismo. E isso tudo nós podemos apresentar aqui através do reconhecimento que vocês fizeram, que os colegas trouxeram, a Sabrina, a Emileni e ao Bayard, especialmente como nossos técnicos administrativos. Então, eu quero saudar esse dia como um dia que a universidade apresenta os seus servidores para dizer, estamos aqui e estamos com as pessoas que são muito especiais, que são muito dedicadas e que nós podemos homenagear por sua dedicação, por sua humanidade, por sua empatia e pela representatividade do que nós queremos dizer que é a universidade pública. E também, não só o nosso compromisso com a comunidade interna, como também o compromisso com a comunidade externa. E o que a irmã Assunta representa para nós significa isso que ela mesmo falou, esse amor que nós precisamos cada vez mais plantar e fortalecer, porque é justamente o cuidado com o outro, as ações humanitárias que vão fazer a diferença nesse mundo de violência. Nós estamos num momento de uma crise humanitária muito forte e trazer a irmã Assunta como a representante desses valores humanos que precisamos cultivar a cada dia, que precisamos pregar a cada dia, que precisamos viver a cada dia na nossa relação com os nossos colegas, com os nossos pares, com os nossos familiares, ela representa isso. E representa algo que a universidade pública também precisa lutar, que é a justiça social. Nós precisamos trabalhar muito para que as desigualdades sejam minorizadas. Nós temos esse compromisso também. Nós nos sentimos honrados. Ao contrário, irmã, nós é que temos a honra de trazer a irmã como um exemplo para dizer que é isso que a nossa sociedade precisa, é essa prática humanitária, são esses valores humanos que nós precisamos lembrar a cada dia. É o amor ao outro e à outra pessoa que precisam dizer o respeito aos direitos humanos se dá por esse amor a cada dia. Então eu agradeço a oportunidade de podermos homenagear a Irmã aqui, que faz um trabalho que representa esse coletivo, que é o coletivo que pensa nas pessoas com mais necessidade, nas pessoas vulneráveis, e que representa o quanto de justiça social ainda precisamos fazer nesse país. Então agradeço esse momento de celebração. É um dia de homenagem, é um dia de reconhecimento e é um dia para dizer que o nosso trabalho é importante, o trabalho de cada um e de cada uma de vocês, da Universidade Federal de Pelotas, da comunidade Casa do Caminho é importante, e que nós possamos hoje, então, agradecer a vida, agradecer a presença de todos vocês. E eu vou encerrar, então, aqui essa solenidade e também dizer que quem quiser vir fazer a sua foto aqui com os seus grupos e homenageados aqui, também fiquem à vontade para nós registrarmos da melhor forma para que todos levem também a lembrança desse dia. Muito obrigada." A Sessão Solene encerrou-se às dez horas e trinta minutos e eu, Priscila Mastrantonio Neves, Assistente Administrativo da Secretaria dos Conselhos Superiores, assinei e lavrei a presente ata que será igualmente assinada pela Magnífica Reitora e pelo Vice-Reitor.



Documento assinado eletronicamente por **URSULA ROSA DA SILVA, Reitora**, em 23/02/2026, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **PRISCILA MASTRANTONIO NEVES**,
Chefe, Núcleo de Apoio Administrativo da Secretaria do Conselhos
Superiores, em 23/02/2026, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com
fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
verificador **3451913** e o código CRC **E495D940**.

Referência: Processo nº 23110.039779/2025-78

SEI nº 3451913